

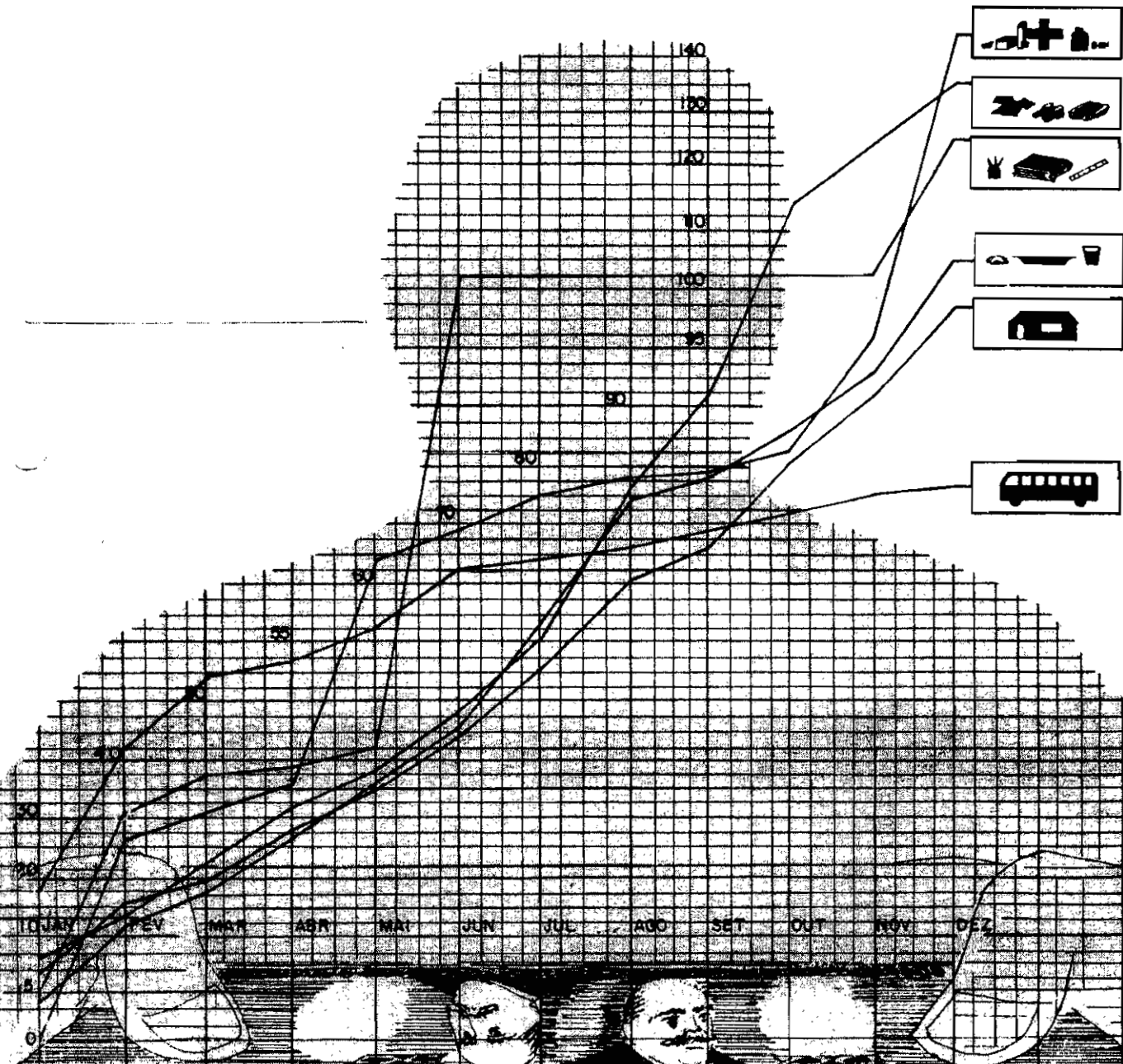


ESTADO DE ALAGOAS

# FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

# ÍPC

ÍNDICE DE PREÇOS DO CONSUMIDOR





ESTADO DE ALAGOAS

**FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN**

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO - SEPLAN E PRESIDENTE DA FIPLAN

AUDÁLIO CÂNDIDO DOS SANTOS

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN

EDMILSON CORREIA VERAS

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

COORDENADOR: JOSÉ MENDONÇA TEIXEIRA

INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

COORDENADOR: LUIZ TORRES MELO

**E Q U I P E T É C N I C A**

SUPERVISORES DE NÚCLEOS:

Edilson José Albuquerque Matos

Maria das Graças Costa de Moraes

Nicaula de Lima

GERENTE DO PROJETO:

Vera Lúcia Vanderlei Martins

FEVEREIRO/MARÇO/85

TÉCNICOS DO PROJETO:

Edclêa Maria Leocádio Salgueiro

José Petrônio de Oliveira

Marlene Ferreira dos Santos

**E Q U I P E D E A P O I O**

Arlene Leite Gomes

Divanete Veríssimo da Silva

Maria Goretti H. Oliveira

Pedro Newton Bernardes Sobrinho

José Noélio Nunes

**E Q U I P E D E P E S Q U I S A**

Damião Viana da Silva

Everaldo José Lessa Santos

Elias da Silva Barros

Francisco Farias de Almeida

Jackson Cavalcante da Costa

José Nilton Tenório Moreira

Mabel Tenório de Amorim

Vera Lúcia Ramos Souza

Programação Gráfica: Paulo José Guimarães

Publicação: Instituto de Planejamento - FIPLAN/SEPLAN/AL.

## ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÃO FEVEREIRO - 1985

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, apresentou no mês de fevereiro um incremento de 15,95%, variação essa bastante significativa. Foi o maior índice mensal já apresentado desde a implantação do IPC.

No período de janeiro a fevereiro do corrente ano, esse índice acumulou 29,77% contra 21,97% registrado em idêntico período do ano de 1984, estabelecendo, desse modo, uma diferença percentual de 7,80%.

As variações acumuladas nos últimos doze meses (março/84 a fevereiro/85) foram da ordem de 263,37%, contra 183,26% de 1984, o que representa um incremento relativo de 28,28%.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceiô, no ano de 1980, por esta Coordenação do IPC/FIPLAN-AL. Com base nessa pesquisa foi constatado que 70% do orçamento de despesas dessas famílias são absoldidos totalmente com os grupos Alimentação e Habitação, cujas participações em seus orçamentos são 48,50 e 21,50%, respectivamente. Os demais grupos que entram na composição do IPC, participam, apenas, com 30,00%.

A determinação do Índice de Preço ao Consumidor é feita pela composição dos resultados obtidos em pesquisas realizadas direta e mensalmente no comércio local, em formulários previamente elaborados para esse fim, nos quais são pesquisados os novos preços dos produtos componentes dos grupos: Alimentação, Habitação, Artigos Diversos, Despesas Pessoais, Fumo e Bebidas, Vestuário, Transportes, Saúde e Educação.

A relação dos bens e serviços que apresentaram as maiores variações no segundo mês do ano em curso, a nível de grupo e subgrupo, está relacionada em ordem de crescente, bem como os principais produtos que compõem a cesta básica das famílias maceioenses.

Educação com um incremento percentual de 54,15% foi o grupo que apresentou a maior variação no mês de fevereiro, em decorrência do reajuste de 75,81% nas men

salidades a serem cobradas pela rede particular de ensino de 1º e 2º grau, durante o primeiro semestre de 1985.

Os demais itens apresentaram as seguintes variações: Condução Escolar com 23,17%, Uniforme Escolar 21,73%, Material Escolar 21,64% e Livros e Revistas Didáticas 5,00%.

Habitação registrou um aumento de 15,88%, classificando-se na segunda maior variação mensal e acumulada nos últimos doze meses (269,74%), entre os grupos que compõem o IPC. Os Subgrupos e itens que mais se destacaram foram os seguintes: Principais Bens Duráveis com 17,48%, com um peso de 3,83% aproximadamente, foi o principal responsável pela elevação desse grupo.

Os produtos que exerceram maiores influências foram: Aparelhos de Som 27,65%, Ferro Elétrico 26,02%, Televisor 20,77%, Enceradeira 20,49%, Rádio 19,94%, Fogão 18,75%, Geladeira 16,38%, Liquidificador 14,08%, Ventilador 14,85%, Máquina de Costura 10,45%, Armário de Cozinha 21,39%, Colchão de Espuma 17,63%, Estante de Madeira 16,29% e Berço 15,75%. Cama, Mesa e Banho com 15,32%, Toalha de Rosto 36,01%, Toalha de Mesa 27,69%, Lençol de Solteiro 19,67%, Toalha de Banho 14,29% e Pano de Prato 9,25%. O Subgrupo Aluguel apresentou um crescimento médio de 6,79% e o seu acumulado nos dois primeiros meses do ano foi de 16,82%.

Transportes com uma variação de 13,09%, voltou a apresentar índice bastante alto. O acumulado nesses dois meses (janeiro e fevereiro/85) foi de 49,55% e, nos últimos doze meses, 173,89%.

Os maiores aumentos de preços foram verificados nos Subgrupos Veículo Próprio e Transportes Coletivos com 13,35% e 10,67%, respectivamente. Os principais reajustes foram constatados nos seguintes itens: Emplacamento 46,17%, Táxi 45,79%, Reparos e Consertos em Geral 14,98%, Lubrificação 10,10% e Lavagem de Veículo 9,78%.

Vestuário apresentou um crescimento de 12,88% em relação ao mês anterior. Foi o grupo que registrou a maior variação acumulada nos últimos doze meses 340,40%.

As altas mais significativas foram nos seguintes artigos: Pijama 35,52%, Calcinha 34,23%, Camisola 23,96%, Artigos para Bebê 23,72%, Bermuda 23,30%, Jóias 22,04%, Meia 20,23%, Soutien 17,58%, Calça 14,79%, Camisa Social 14,67%, Guarda-Chuva e Sombrinha 14,77%, Tecidos 14,61%, Vestidos 13,40% e Camisa Esporte 11,66%.

As taxas de variação mensal e dos últimos doze meses do grupo Alimentação em fevereiro/85, foram de 8,12% e 214,40%, respectivamente. Ficando 1,91 pontos percentuais abaixo do mês anterior, calculado em 10,03%.

Segundo a pesquisa de preços realizada, constatou-se que os Subgrupos e itens de maior influência nos cálculos que culminaram com o índice do Grupo Alimentação foram: Verduras com 26,51%, Erva Doce 23,33%, Couve-Flor 32,43%, Repolho 20,89%, Cebolinha 20,19% e Coentro 13,90%. Cereais com 22,07%, Arroz 38,61%, Feijão Branco 23,08% e Feijão Preto 12,35%. Leite e Ovos com 17,07%, Ovos de Granja 28,05%. Produtos Industrializados com 14,59%, foi fortemente influenciado pelas elevações dos preços do café 78,98%, Mostarda 62,08%, Maizena 26,17%, Bolacha Água e Sal 26,00%, Leite de Côco 20,92%, Manteiga 19,68%, Sorvete 19,04%, Salame e Salaminho 19,38%, Maionese 17,23%, Óleo de Soja 16,80%, Margarina 16,03%, Linguiça 16,00%, Côco Ralado 15,71%, Queijo Prato 15,30%, Creme de Leite 15,21%, Q-Suco 15,06%, Sal em Pacote 12,90%, Sardinha 12,88%, Leite Condensado 12,25%, Carne do Sol (seca) 12,14%, Molho de Pimenta 10,94%, Extrato de Tomate 9,65%, Macarrão em Pacote 9,05% e Leite em Pô 8,47%. Panificados com 10,83%, Pão de Forma 15,95%, Pão-Francês, Pão Doce, Rosca e Pão Criolo 11,57% e Pães Especiais 8,71%.



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

ÍNDICE DE PRÊÇO AO CONSUMIDOR

FEVEREIRO DE 1985.

ÍNDICE GERAL: 15,95%

ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A FEVEREIRO/85): 29,77%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES (SETEMBRO/84 A FEVEREIRO/85): 93,54%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES (MARCO/84 A FEVEREIRO/85): 263,3<sup>7</sup>~~5~~%

ALIMENTAÇÃO (ACUMULADO DE JANEIRO A FEVEREIRO/85): 18,96%

VARIAÇÕES PERCENTUAIS DO IPC POR GRUPO

ALIMENTAÇÃO .....	8,12%
HABITAÇÃO .....	15,88%
ARTIGOS DIVERSOS .....	10,19%
DESPESAS PESSOAIS .....	8,76%
FUMO E BEBIDAS .....	6,58%
VESTUÁRIO .....	12,88%
TRANSPORTES .....	13,09%
SAÚDE .....	5,64%
EDUCAÇÃO .....	54,15%

Maceió, 08 de março de 1985.

TABELA I

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ  
 VARIACIONES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO

PERÍODO: MARÇO/84 A FEVEREIRO/85

GRUPOS	1 9 8 4												1 9 8 5	
	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	JAN.	FEV.
ALIMENTAÇÃO	13,55	12,97	12,11	0,96	3,39	8,53	10,90	25,42	8,92	7,08	10,03	8,12		
HABITAÇÃO	15,32	8,87	11,08	12,33	10,43	11,01	9,01	9,08	13,21	9,54	12,68	15,88		
ARTIGOS DIVERSOS	21,16	10,75	10,79	8,53	6,37	3,43	11,50	9,23	2,63	8,10	10,50	10,19		
DESPESAS PESSOAIS	10,29	6,39	15,32	7,23	5,58	7,83	8,30	7,93	10,29	9,32	12,78	8,76		
FUMO E BEBIDAS	11,81	10,23	2,16	19,53	2,52	2,44	6,18	25,95	7,72	4,26	23,71	6,58		
VESTUÁRIO	16,18	17,99	12,93	9,23	7,77	10,04	14,39	13,04	11,40	18,16	14,31	12,88		
TRANSPORTES	11,94	1,62	10,13	4,16	6,21	1,39	12,06	3,50	11,28	0,98	32,24	13,09		
SAÚDE	7,75	3,73	4,94	40,73	2,14	4,54	2,00	5,70	2,12	43,39	4,56	5,64		
EDUCAÇÃO	3,79	0,52	2,25	0,10	45,59	4,00	0,39	0,77	5,40	6,88	1,51	54,15		
TOTAL GERAL	14,10	9,15	10,59	11,95	10,71	9,98	8,75	9,72	11,89	11,71	11,92	15,95		

FONTE: IPC/FIPLAN/AL

TABELA II  
 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ  
 VARIACIONES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO  
 PERÍODO: MARÇO/84 A FEVEREIRO/85

GRUPOS	ACUMULADO NO ANO 1985 (%)	ACUMULADO NOS ÚLTIMOS	
		DOZE MESES (%)	
		SEIS MESES (%) SETEMBRO/84 A FEVEREIRO/85	DOZE MESES (%) MARÇO/84 A FEVEREIRO/85
ALIMENTAÇÃO	18,96	92,99	214,40
HABITAÇÃO	30,57	92,54	269,74
ARTIGO DIVERSOS	21,76	64,52	192,04
DESPESAS PESSOAIS	22,66	72,86	185,56
FUMO E BEBIDAS	31,85	98,03	213,01
VESTUÁRIO	29,03	119,62	340,40
TRANSPORTES	49,55	94,91	173,89
SAÚDE	10,46	74,38	207,37
EDUCAÇÃO	56,48	78,32	188,33
TOTAL GERAL	29,77	93,54	263,37

FONTE: IPC/FIPLAN/AL.



TABELA III

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES

FEVEREIRO DE 1985

(EM PERCENTUAL)

M E S E S	P R O D U T O S (1)											
	FEIJÃO	ÓLEO DE SOJA (2)	FARINHA DE MAN- DIOCA	TOMATE	LEITE	PÃO FRANCÊS	ALÇUCAR	ARROZ	CARNE	BANANA	CAFÉ	MANTEI- GA
JANEIRO	20,02	5,99	27,83	38,79	26,56	12,75	1,40	-26,00	7,07	17,67	20,57	4,06
FEVEREIRO	2,60	16,80	2,04	0,10	0,00	11,57	0,86	75,17	5,00	10,09	78,98	19,68
TOTAL ACUMULADO	23,14	23,80	30,44	38,93	26,56	25,80	2,27	29,63	12,42	29,54	115,80	24,54

FONTE: IPC/FIPLAN/AL

(1) CESTA BÁSICA REFERENTE AO DECRETO LEI Nº 399 DE 30/04/38

(2) ÓLEO SUBSTITUINDO BANHA.

## TABELA IV

## CESTA BÁSICA ALIMENTAR/DECRETO LEI 399/38

## RAÇÃO MÍNIMA PARA UM TRABALHADOR

FEVEREIRO/1985

PRODUTOS	PREÇO MEDIO	VALOR EM Cr\$
FEIJÃO	2.145	9.652
ÓLEO DE SOJA	3.762	2.821
FARINHA DE MANDIOCA	1.269	3.807
TOMATE	1.053	12.636
LEITE	1.102	8.816
PÃO-FRANCÊS	2.403	14.418
AÇÚCAR	1.177	3.531
ARROZ	2.240	8.064
CARNE	6.841	30.784
BANANA	1.451	10.882
CAFÉ	3.755	1.126
MANTEIGA	3.685	2.764
TOTAL	-	(*)109.301

FONTE: IPC/FIPLAN

OBSERVAÇÕES:

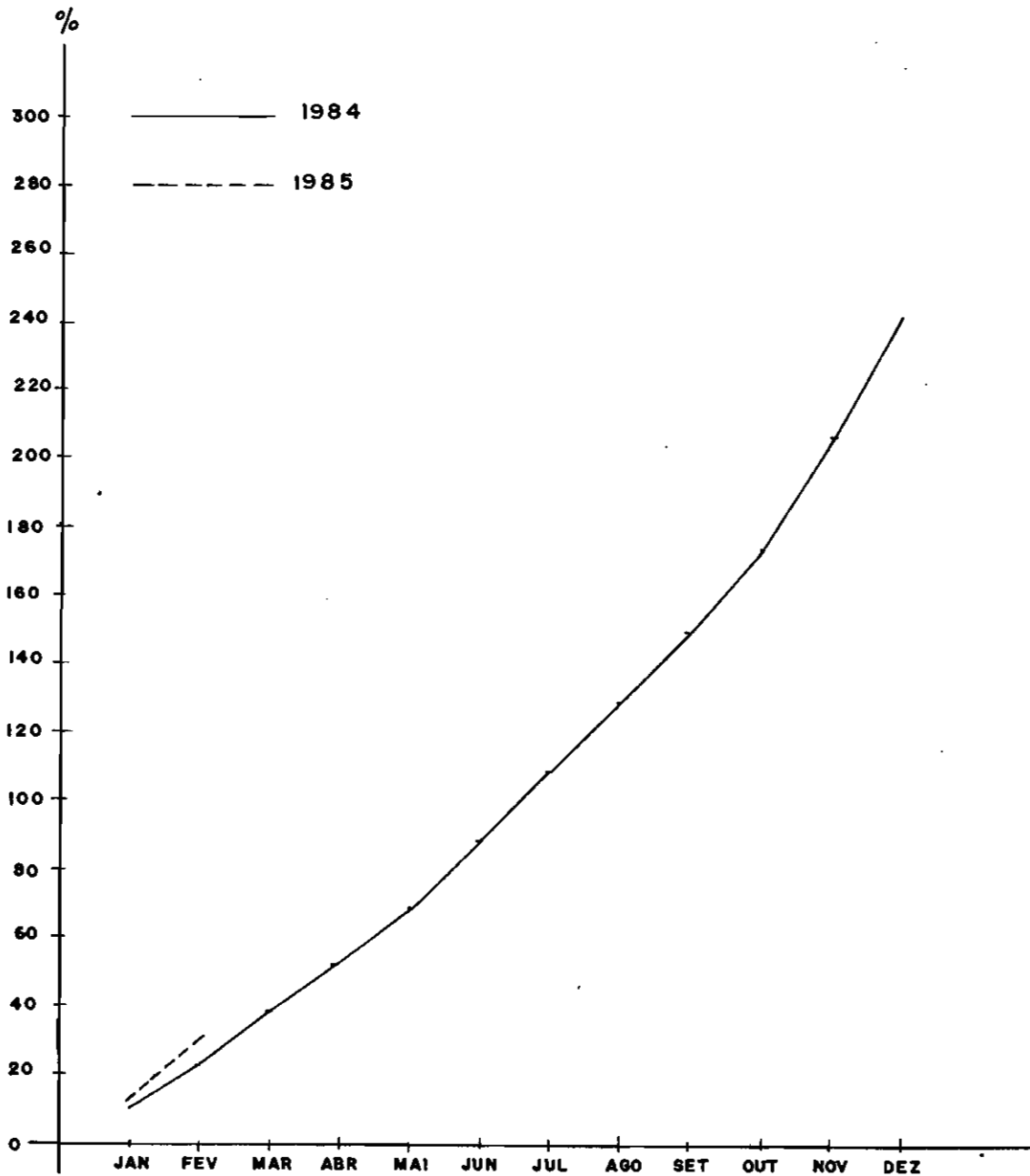
ÓLEO SUBSTITUINDO BANHA

SM - SALÁRIO MÍNIMO EM 28.02.85 - Cr\$ 166.560

(\*) PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO SM = 65,62%

# GRÁFICO I

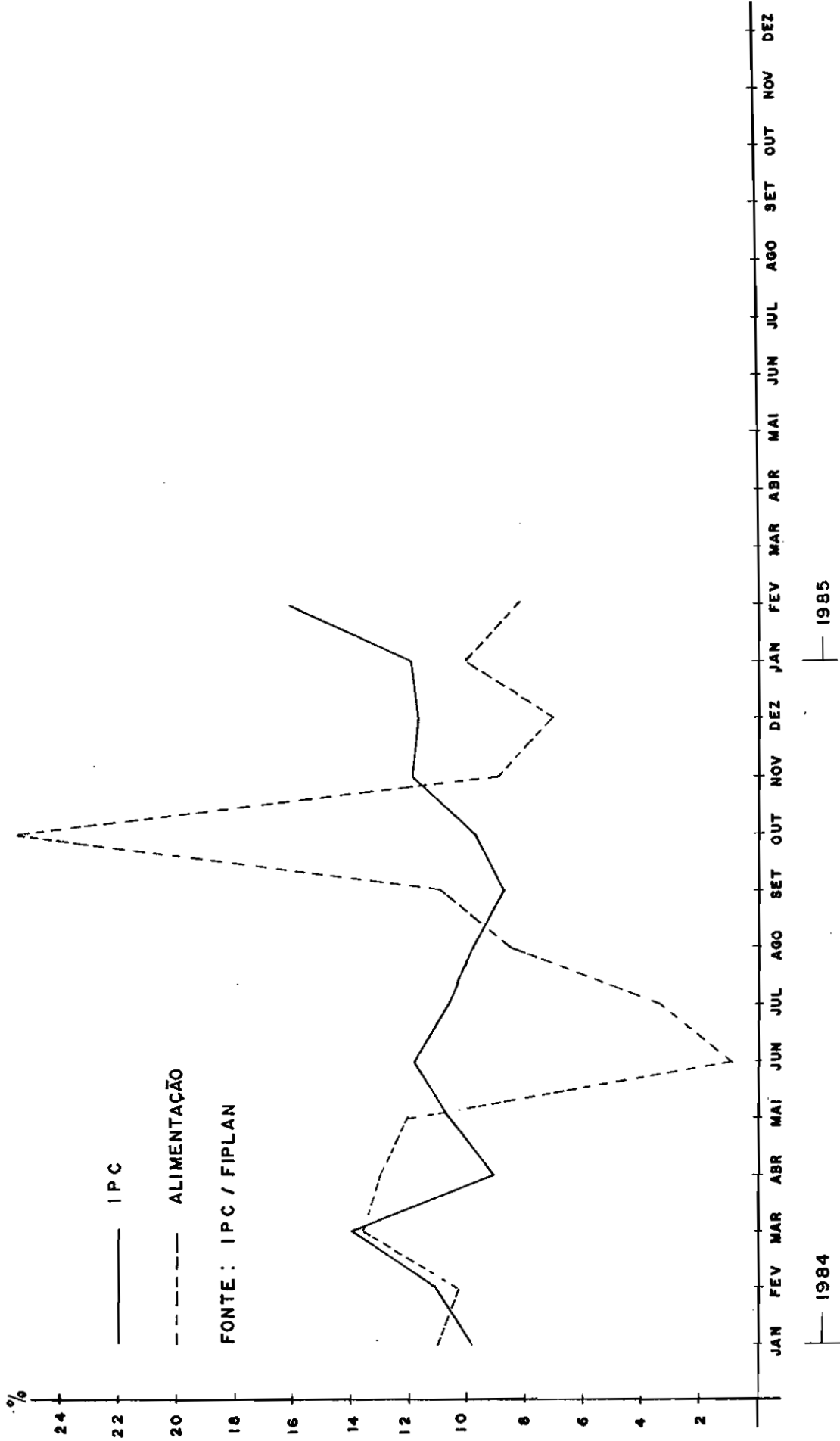
VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO  
ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC  
EM MACEIÓ - 1984 - 1985



FONTE : IPC / FIPLAN

## GRÁFICO II

VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1984 - 1985



## ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

MARÇO - 1985

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, apresentou no mês de março uma elevação de 8,97%. Com esse aumento, o acumulado atingiu 41,41% no primeiro trimestre de 1985, índice superior ao apresentado no mesmo período de 1984 (39,16%).

Para os últimos seis meses (outubro/84 a março/85), totalizou 93,93% e nos últimos doze meses, ou seja, abril/84 a março/85, esse índice acumulou 247,01%. com parado com a variação percentual dos doze meses do período anterior (201,56%), representou um incremento percentual da ordem de 15,07%.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceió, no ano de 1980, por esta Coordenação do IPC/FIPLAN-AL. Com base nessa pesquisa foi constatado que 70% do Orçamento de despesas dessas famílias são absorvidos totalmente com os grupos Alimentação e Habitação, cujas participações em seus orçamentos são 48,50% e 21,50%, respectivamente. Os demais grupos que entram na composição do IPC, participam, apenas, com 30,00%.

A determinação do Índice de Preço ao Consumidor é feita pela composição dos resultados obtidos em pesquisas realizadas direta e mensalmente no comércio local, em formulários previamente elaborados para esse fim, nos quais são pesquisados os novos preços dos produtos componentes dos grupos: Alimentação, Habitação, Artigos Diversos, Despesas Pessoais, Fumo e Bebidas, Vestuário, Transportes, Saúde e Educação.

A relação dos Bens e Serviços que apresentaram as maiores variações no mês de março do ano em curso, a nível de grupo e subgrupo, está relacionada em ordem decrescente, bem como os principais produtos que compõem a cesta básica das famílias maceioenses.

Os grupos que apresentaram as maiores elevações de preços foram: Transportes com 23,39%, Vestuário 15,49%, Despesas Pessoais 10,27% e Habitação 9,26%. Esses grupos alcançaram aumentos acima da média do índice geral.

Transportes voltou a apresentar no mês em curso uma alta taxa de 23,39%, superior em 10,30% pontos percentuais em relação à observada no mês anterior (13,09%). Esse grupo registrou a maior variação acumulada no primeiro trimestre de 1985, 84,53% em relação aos demais grupos componentes do IPC. Essa elevação decorreu dos reajustes nos derivados do petróleo, concedidos pelo Governo Federal na última semana de fevereiro. Os Subgrupos e itens que sofreram maiores reajustes foram: Transportes Coletivos com 48,60%, Ônibus 46,15% e Táxi 54,14%. Veículo Próprio com 20,29%, Óleos Lubrificantes para motores 29,49%, Gasolina 26,90%, Emplacamento 20,90%, Estacionamento 18,64%, Lavagem 12,49%, Lubrificação 12,45%, Reparos e Consertos em Geral 12,35%.

Vestuário registrou uma variação de 15,49%. Com esse aumento, o acumulado no ano é de 49,02% e nos últimos doze meses 337,80%. Os principais reajustes ocorreram nos artigos: Cuecas com 34,27%, Calção 33,58%, Calcinha 32,03%, Blusa de Manga Curta 29,00%, Camisa Social 28,57%, Camisola 26,75%, Calça 23,40%, Maiô e Biquini 21,29%, Terno 20,60%, Saia 19,89%, Soutien 18,47%, Meia 18,12%, Guarda-Chuva e Sombrinha 16,40%, Bermuda 15,63%, Camisa Esporte 15,33%, Artigos para Bebê 12,93%, Pijama 11,81% e Chinelos 11,42%.

A taxa de crescimento de 10,27% verificado no grupo Despesas Pessoais, foi em decorrência da elevação de 11,34% no Subgrupo Serviços Pessoais e Outros e 8,82% em Artigos de Higiene Pessoal e Beleza. Os itens que exerceram as maiores elevações de preços foram: Barbeiro com 25,24%, Discos 19,34%, Alfaiate 16,48%, Revistas 15,09%, Costureira 14,93%, Livros não Didáticos 11,85%, Brinquedos 11,47%, Passagens Interestaduais 10,32% e Intermunicipais 9,87%.

O Índice de crescimento no mês de março de grupo Habitação foi de 9,26% e seu acumulado nos três primeiros meses 42,66%. Nos últimos doze meses (abril/84 a

março/85) acumulou 250,33%, enquanto que nos doze meses relativos a igual período anterior, essa variação acumulou 192,54%, o que corresponde a uma diferença de 57,79%.

Os Subgrupos e itens que mais influenciaram na elevação desse grupo foram: Artigos de Limpeza com 12,76%, Inseticida 26,57%, Álcool 19,98%, Vassoura 19,70%, Sabão em Pó 18,20%, Cêra 15,61%, Detergente 14,58%, Água Sanitária 11,42% e Esponja 10,29%. Principais Bens Duráveis com 9,54%, Sofá-Cama 44,44%, Rádio 27,94%, Ventilador 19,75%, Berço 16,26%, Cama 15,26%, Cadeira de Terraço 15,15%, Cômoda 14,79%, Geladeira 14,35%, Estante de Madeira 11,58%, Aparelho de Som 10,45%, Liquidificador 10,09% e Ferro Elétrico 9,43%. Cama, Mesa e Banho com 8,91%, Pano de Prato 30,71%, Colcha 14,46%, Lençol 11,89%, Toalha de Mesa 9,93%, Fronha 9,58% e Cobertor 9,39%. Manutenção do Domicílio com 7,80%, Gás em Bujão 34,40%, Energia Elétrica 25,02% e Lâmpadas 14,04%.

Aluguel cresceu em 6,98% no mês. Com esse aumento o acumulado alcançou no primeiro trimestre de 1985, 24,97%.

O grupo Alimentação apesar de estar abaixo do índice geral, com incremento de 5,67%, vale destacar pelo seu peso significativo que exerce na estrutura dos gastos das famílias maceioenses.

Os Subgrupos e produtos que tiveram seus preços majorados foram: Legumes com 56,03%, Abóbora 110,53%, Tomate 67,23%, Vagem 63,77%, Cenoura 53,18%, Beterraba 24,03% e Quiabo 16,53%. Verduras com 24,44%, Repolho 44,60%, Alface 39,67% e Coentro 23,03%. Panificados com 19,39%, Pão Doce, Rosca e Pão Criolo 29,02%, Pão Francês 27,98%, Pães Especiais 19,20% e Doces de Confeitaria 15,46%. Leite e Ovos com 17,70%, Leite 19,03% e Ovos de Granja 16,99%. Tubérculos e Outros com 13,75%, Inhame 40,58%, Alho 27,27%, Batata Doce 27,18% e Macaxeira 21,65%. Frutas com 13,22%, Melão 86,33%, Laranja 77,96, Abacaxi 74,31%, Melancia 56,22%, Graviola 28,89%, Maracujá 24,07%, Banana 17,57% e Côco Verde/Seco 14,66%. Produtos Industrializados com 12,34%, Açúcar 47,91%, Café Solúvel 26,47%, Extrato de Tomate 26,14%, Vinagre 25,31%, Requeijão 24,86%, Manteiga 24,83%, Farinha de Milho 24,08%, Toucinho Defumado 22,79%, Farinha de Trigo 21,97%, Sal em Pacote 20,85%, Farinha de Rosca 20,00%, Farinha Láctea 19,31%, Macarrão em Pacote 17,64%, Café 15,74%, Aveia 14,85%,

Salame e Salaminho 14,54%, Molho de Pimenta 14,34% e Margarina 14,19%.

Alimentação fora do Domicílio com 11,11%, Refresco de Frutas 14,63%, Vitamina de Banana 13,61%, Churasco 13,58%, Refrigerantes 13,43%, Filé com Fritas 13,37%, Suco de Laranja 13,17%, Pastel 10,34%, Empada 8,33% e Prato Comercial 7,47%.

É importante destacar o decréscimo ocorrido nos preços de alguns produtos durante este mês de março. Dentre eles destacam-se: Mamão -3,43%, Feijão -5,44%, Uva -5,66%, Abobrinha -7,57%, Pêra -13,67%, Chuchu -15,17%, Pimenta -17,78%, Erva-Doce -23,03%, Abacate -25,70%, Maçã -32,42% e Goiaba -32,50%.





ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR  
MARÇO DE 1985

ÍNDICE GERAL: 8,97%  
ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A MARÇO/85): 41,41%  
ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES (OUTUBRO/84 A MARÇO/85): 93,93%  
ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES (ABRIL/84 A MARÇO/85): 247,01%  
ALIMENTAÇÃO (ACUMULADO DE JANEIRO A MARÇO/85): 25,71%

VARIAÇÕES PERCENTUAIS DO IPC POR GRUPO

ALIMENTAÇÃO .....	5,67%
HABITAÇÃO .....	9,26%
ARTIGOS DIVERSOS .....	2,83%
DESPESAS PESSOAIS .....	10,27%
FUMO E BEBIDAS .....	5,10%
VESTUÁRIO .....	15,49%
TRANSPORTES .....	23,39%
SAÚDE .....	0,80%
EDUCAÇÃO .....	1,16%

Maceiõ, 08 de abril de 1985.

TABELA I

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ  
 VARIÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO  
 PERÍODO: ABRIL/84 A MARÇO/85

G R U P O S	(EM PERCENTUAL)											
	1 9 8 4						1 9 8 5					
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
ALIMENTAÇÃO	12,97	12,11	0,96	3,39	8,53	10,90	25,42	8,92	7,08	10,03	8,12	5,67
HABITAÇÃO	8,87	11,08	12,33	10,43	11,01	9,01	9,08	13,21	9,54	12,68	15,88	9,26
ARTIGOS DIVERSOS	10,75	10,79	8,53	6,37	3,43	11,50	9,23	2,63	8,10	10,50	10,19	2,83
DESPESAS PESSOAIS	6,39	15,32	7,23	5,58	7,83	8,30	7,93	10,29	9,32	12,78	8,76	10,27
FUMO E BEBIDAS	10,23	2,16	19,53	2,52	2,44	6,18	25,95	7,72	4,26	23,71	6,58	5,10
VESTUÁRIO	17,99	12,93	9,23	7,77	10,04	14,39	13,04	11,40	18,16	14,31	12,88	15,49
TRANSPORTES	1,62	10,13	4,16	6,21	1,39	12,06	3,50	11,28	0,98	32,24	13,09	23,39
SAÚDE	3,73	4,94	40,73	2,14	4,54	2,00	5,70	2,12	43,39	4,56	5,64	0,80
EDUCAÇÃO	0,52	2,25	0,10	45,59	4,00	0,39	0,77	5,40	6,88	1,51	54,15	1,16
TOTAL GERAL	9,15	10,59	11,95	10,71	9,98	8,75	9,72	11,89	11,71	11,92	15,95	8,97

FONTE: IPC/FIPLAN-AL

TABELA II  
 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ  
 VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO  
 PERÍODO: ABRIL/84 A MARÇO/85

GRUPOS	ACUMULADO NO ANO		ACUMULADO NOS ÚLTIMOS	
	1985 (%)		SEIS MESES (%)	DOZE MESES (%)
			OUT/84 A MAR/85	ABR/84 A MAR/85
ALIMENTAÇÃO	25,71		83,89	192,60
HABITAÇÃO	42,66		92,98	250,33
ARTIGOS DIVERSOS	25,21		51,72	147,86
DESPESAS PESSOAIS	35,26		76,01	185,50
FUMO E BEBIDAS	38,57		96,01	194,22
VESTUÁRIO	49,02		121,74	337,80
TRANSPORTES	84,53		114,61	201,89
SAÚDE	11,34		72,33	187,52
EDUCAÇÃO	58,30		79,69	181,02
TOTAL GERAL	41,41		93,93	247,01

FONTE: IPC/FIPLAN/AL

TABELA III

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC  
 VARIÁÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES (1)  
 MARÇO DE 1985

M E S E S	P R O D U T O S (1)											(EM PERCENTUAL)
	FEIJÃO	ÓLEO DE SOJA (2)	FARINHA DE MAN - DIOCA	TOMATE	LEITE	PÃO FRANCÊS	AÇÚCAR	ARROZ	CARNE	BANANA	CAFÉ	
JANEIRO	20,02	5,99	27,83	38,79	26,56	12,75	1,40	-26,00	7,07	17,67	20,57	4,06
FEVEREIRO	2,60	16,80	2,04	0,10	0,00	11,57	0,86	75,17	5,00	10,09	78,98	19,68
MARÇO	-5,44	12,63	4,55	67,23	19,03	27,98	47,91	19,15	3,38	17,57	15,74	24,83
TOTAL ACUMULA-DO	16,44	39,44	36,38	132,33	50,64	61,00	51,27	54,45	16,22	52,30	149,77	55,46

FONTE: IPC/FIPLAN-AL

(1) CESTA BÁSICA REFERENTE AO DECRETO LEI Nº 399 DE 30/04/38

(2) ÓLEO SUBSTITUINDO BANHA

## TABELA IV

## CESTA BÁSICA ALIMENTAR/DECRETO LEI 399/38

## RAÇÃO MÍNIMA PARA UM TRABALHADOR

MARÇO/1985

PRODUTOS	PREÇO MÉDIO	VALOR EM CR\$
FEIJÃO	2.028	9.126
ÓLEO DE SOJA	4.237	3.178
FARINHA DE MANDIOCA	1.327	3.981
TOMATE	1.761	21.132
LEITE	1.312	10.496
PÃO-FRANCÊS	3.075	18.450
AÇÚCAR	1.741	5.223
ARROZ	2.669	9.608
CARNE	7.072	31.824
BANANA	1.706	12.795
CAFÉ	4.346	1.304
MANTEIGA	4.600	3.450
TOTAL	-	(*)130.567

FONTE: IPC/FIPLAN-AL

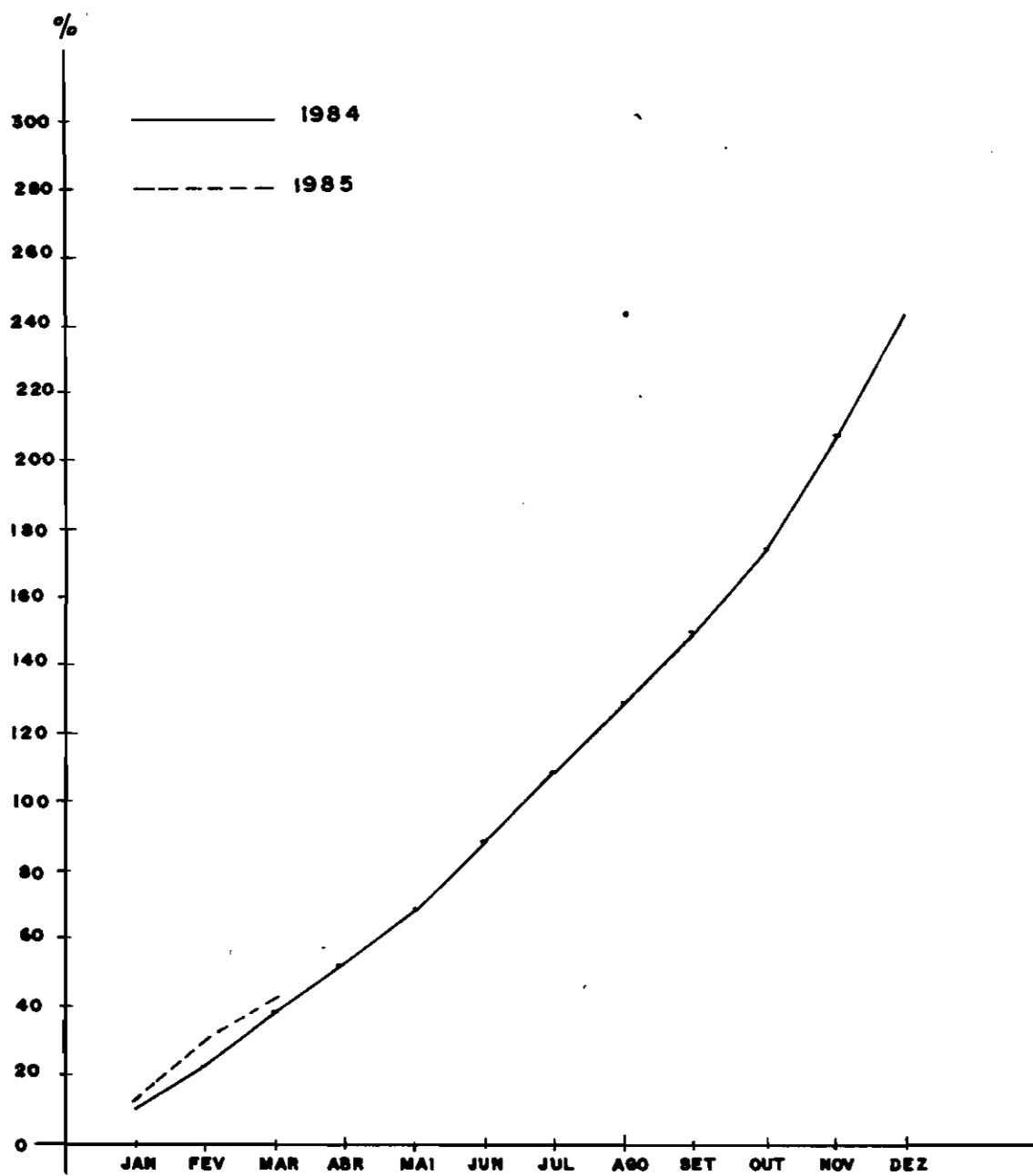
OBS: ÓLEO SUBSTITUINDO BANHA

SM - SALÁRIO MÍNIMO EM 31.03.85 - Cr\$ 166.560

(\*) - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO SM = 78,39%

# GRÁFICO I

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO  
ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC  
EM MACEIÓ - 1984 - 1985



FONTE : IPC / FIPLAN

## GRÁFICO II

VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1984 - 1985

